



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

ATA NÚMERO 29/16 DA REUNIÃO PÚBLICA DESCENTRALIZADA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2016.

*Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Caminha, reuniu a Câmara Municipal sob a presidência de **LUIS MIGUEL DA SILVA MENDONÇA ALVES** e com a presença dos Senhores Vereadores **GUILHERME CESÁRIO LAGIDO DOMINGOS, RUI PEDRO TEIXEIRA FERREIRA DA SILVA, RUI ANTÓNIO DE OLIVEIRA FERNANDES, MANUEL DE SOUSA MARQUES, LILIANA SOFIA BOUÇA SILVA** e **VANDA MARIA DA CUNHA PÊGO**.*

*Não esteve presente o Senhor Vereador **FLAMIANO GONÇALVES MARTINS**, cuja falta foi justificada, tendo sido substituído por **MANUEL DE SOUSA MARQUES**.*

Iniciada a reunião, às 18:30 horas, pelo Senhor Presidente **Luís Miguel da Silva Mendonça Alves** foram tratados os assuntos a seguir indicados:

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Senhor Presidente** cumprimentou os presentes e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho, Miguel Gonçalves.

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caminha e Vilarelho, Miguel Gonçalves**, cumprimentou os presentes e saudou a realização desta reunião, por



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

ser um meio de debate público sobre os assuntos da freguesia. Fez um balanço da ação do executivo na freguesia para conhecimento de todos:

Referiu que a freguesia vive muito essencialmente do turismo e comércio, em que no último ano houve um conjunto de iniciativas que dinamizaram e trouxeram muita gente a Caminha, como por exemplo, a festa do Corpo de Deus, Artbeerfest, Feira Medieval, Meia Maratona e o Triatlo Longo de Caminha. Este conjunto de iniciativas coloca Caminha no centro das atenções. Referiu também que o Rally não tem um impacto só no dia do evento, mas também durante todo o ano, uma vez que se trata de uma prova mundial que tem um impacto muito grande. Também o Entre Margens não é um evento de massas, mas é um evento que tem um grande potencial para crescer.

Congratulou-se com o investimento realizado na nova Biblioteca Municipal que representa muito para a cultura, bem como o sinal de atractividade para o centro histórico que promove o investimento e a fixação de população neste local. Também se congratulou com a realização de uma reunião com a Direcção Regional de Cultura do Norte sobre a área envolvente da Igreja Matriz e a Casa Sidónio Pais que também merecerá um investimento no futuro.

Disse que a actividade da pesca não tem sido aproveitada nos últimos anos, uma vez que os pescadores têm estado esquecidos, porque foi feito investimento nesta área em outras regiões e Caminha foi esquecida. Portanto, é muito importante ter acções concretas para os pescadores, por isso as últimas notícias sobre o Cais da Rua e acção de desassoreamento são um motivo de esperança e satisfação, no entanto há muito por fazer, por ser um sector dinâmico que atrai novas gerações, que promove a economia local e merece ser reconhecido.

Congratulou-se também com o investimento que irá ser feito na escola básica e secundária de Caminha, que irá modernizar a escola e torna-la atractiva e preparada para um novo ciclo.

Saudou o dinamismo que o orçamento participativo trouxe para Caminha e Vilarelho, com o empenho de várias pessoas, nomeadamente, felicitou o Augusto Porto com a



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

classe piscatória e o Célio Martins com a Rua D. Urraca, assim as pessoas acreditam e lutam por uma causa.

Mostrou a sua preocupação com o diferendo entre a Câmara e a REFER sobre o parque de estacionamento junto à estação de Caminha, não aceitando que por uma questão que ultrapassa a população de Caminha, o parque fique a ser pago. Referiu que tem que haver a consciência que o estacionamento pago é penalizador, no entanto solicitou esclarecimentos ao Senhor Presidente sobre esta matéria.

Destacou o investimento realizado pela Junta de Freguesia no cemitério de Vilarelho, que absorveu grande parte das verbas disponíveis, bem como foi uma intervenção muito delicada, agradecendo a todos os que estiveram envolvidos.

Referiu que existem dificuldades com a gestão dos cemitérios, uma vez que os munícipes questionam a Junta de Freguesia porque o cemitério de Caminha é da gestão da Câmara Municipal, pelo que solicitou que a Câmara possa alargar as competências da Junta de Freguesia de modo a que possa ser a Junta de Freguesia a gerir o cemitério de Caminha.

Agradeceu toda a colaboração e disponibilidade da Câmara Municipal na resolução dos problemas colocados ao longo do ano, bem como aos seus funcionários.

O **Senhor Presidente** agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e de seguida deu a palavra ao primeiro munícipe inscrito.

O **Senhor João António Simões de Oliveira** cumprimentou os presentes e solicitou a reparação do passadiço de acesso à Foz do Minho, uma vez que esta se encontra bastante degradada.

O **Senhor Célio Martins** cumprimentou os presentes e leu uma intervenção escrita que uma cópia fica anexa à ata e dela faz parte integrante, uma vez que contém fotografias ilustrativas.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

O **Senhor Augusto Porto** em representação da classe piscatória disse que esta actividade tem estado abandonada há muitos anos, tendo-se vindo a degradar as condições de segurança e de exercício da pesca. Solicitou que possa ser feita a intervenção no Cais da Rua e o desassoreamento para melhor segurança dos pescadores.

O **Senhor Pedro Vila Pouca** cumprimentou os presentes e questionou o que está previsto realizar no Coto da Pena por forma a colocar o local em condições de ser visitado.

Perguntou quando será construída a eco via entre Caminha e Vilar de Mouros, uma vez que o projecto estava a ser realizado há algum tempo.

A **Senhora Margarida Lages** cumprimentou os presentes e leu a seguinte intervenção:

“Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Caminha;

Senhoras e Senhores Vereadores;

Senhor Presidente da União de Freguesias de Caminha e Vilarelho;

Senhoras e Senhores Autarcas;

Caros Munícipes;

Comunicação Social;

Antes de iniciar a minha intervenção, quero congratular a Câmara Municipal de Caminha por manter viva a realização destas reuniões descentralizadas e que hoje ocorre aqui, na Freguesia de Caminha e Vilarelho.

Considero que estas reuniões descentralizadas são um manifesto de interesse que o município tem, na auscultação direta aos cidadãos e nos assuntos que dizem respeito aos seus territórios. Espero veemente que continuem com esta prática.

As questões que me trazem hoje aqui prendem-se com o abastecimento de gás natural à freguesia de Caminha e Vilarelho e com o Centro Coordenador de Transportes.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

No que concerne ao abastecimento de gás natural, aproveito a oportunidade para felicitar a Câmara Municipal de Caminha pelo Protocolo assinado com a EDP Gás Distribuição que vai permitir à freguesia de Caminha e Vilarelho usufruir deste sistema de distribuição de gás que trás seguramente benefícios e vantagens aos munícipes.

Considerando que esta intervenção é esperada com anseio e expectativa na freguesia, gostaria de saber para quando estão previstas as intervenções de canalização e distribuição de gás natural e ainda, se possível, qual o traçado que nesta primeira fase está previsto implementar.

Importa referir que esta obra vai ter impacto no território, no nosso dia-a-dia, mas apelo à Autarquia e à Junta de Freguesia para que este impacto seja minorado na intervenção na zona histórica, tendo em consideração que Caminha vive essencialmente do turismo.

No que diz respeito ao Centro Coordenador de Transportes, gostaria de saber se está conjecturada alguma intervenção de fundo para aquele espaço.

Refira-se que o Centro Coordenador de Transportes localiza-se junto à Escola EB 2,3/S de Caminha, sendo um local sensível e de passagem que todos gostaríamos de o ver vigorado.

Muito obrigado pela atenção dispensada.”

O **Senhor Presidente** agradeceu as intervenções dos munícipes e deu a palavra ao Vereador Guilherme Lagido para esclarecer algumas questões.

O **Senhor Vereador Guilherme Lagido** cumprimentou os presentes e explicou que o passadiço da Foz do Minho é uma preocupação grande que o município tem, uma vez que aquela estrutura passa num território extremamente sensível, os materiais degradam-se facilmente e não há abertura por parte da gestão da Mata do Camarido para fazer aquela estrutura com outros materiais. Também uma zona bem frequentada durante o dia, mas mal frequentada durante a noite. Portanto este assunto tem estado a ser estudado com vários cenários em análise, uma vez que a



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

própria margem do rio tem problemas técnicos complicados e que não são animadores em termos financeiros.

Relativamente à questão da pesca concordou com a intervenção do Senhor Augusto Porto e disse ser impensável o Concelho de Caminha sem a pesca, uma vez que também não há restauração sem a pesca, por forma a haver sempre peixe fresco nos restaurantes do concelho e com isso fomenta-se o turismo.

Esclareceu que a instalação da rede de Gás Natural encontra-se na fase de implementação, no entanto a execução da obra será feita com o cuidado de não colidir com as épocas altas do turismo, estando prevista que a sua conclusão seja até final do ano.

O **Senhor Presidente** esclareceu e reforçou que a questão do passadiço da Foz do Minho não está esquecida, uma vez que é um tema permanentemente em discussão por ser um problema constante que necessita de reparações com frequência. No entanto é necessária uma intervenção mais aprofundada na estrutura, mas ainda não há uma solução definida.

Relativamente à instalação do gás natural, explicou que se trata de uma intervenção que o concelho precisava há algum tempo que vai trazer uma onda de modernidade em que a EDP vai investir três milhões de euros, no entanto as obras vão trazer transtornos que deverão ser breves.

A questão da pesca no Concelho de Caminha tem uma importância muito grande e concordou que a classe piscatória foi abandonada durante anos e muito pouco se fez pelos pescadores e pelo que representa a pesca, uma vez que nos projectos para a marginal de Caminha não estava prevista nenhuma intervenção no Cais da Rua. Referiu que este ciclo tem que ser invertido, por isso foi realizado um projecto para o Cais da Rua com a colaboração dos pescadores por forma a não cometer o mesmo erro que se cometeu em Vila Praia de Âncora. Também foram feitas outras melhorias, nomeadamente a colocação de escadas para acesso aos barcos e a reparação do pontão de atraque na Foz do Minho, por forma a criar segurança aos pescadores.



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

Explicou que o projecto do cais da rua foi candidatado a fundos comunitários e se for aprovado dentro de poucas semanas, a obra irá avançar o mais rapidamente possível, garantindo que a Câmara Municipal não irá abandonar os pescadores.

Deu uma palavra de justiça ao Senhor Célio Martins, pelo empenhamento no Orçamento Participativo e nos órgãos autárquicos, sendo um exemplo do modo como nos podemos dedicar à comunidade. Saudou a sua insistência na requalificação da rua D. Urraca que se arrasta há 27 anos, tendo tido um resultado muito bom na votação do Orçamento Participativo. No entanto não ganhou o OP, mas já houve uma conversa com o Senhor Presidente da Junta para que no mínimo se comece a resolver aquele problema, devendo-se encontrar uma margem para que na entrada da rua com a colaboração da Junta de Freguesia. Referiu que essa obra irá ser realizada já no próximo ano, no entanto não será possível fazer tudo.

Relativamente á eco via de Caminha a Vilar de Mouros explicou que não há financiamento para prosseguir com a execução da obra.

Explicou também que no início de 2015 começaram a ser recolhidos os consentimentos dos proprietários do Coto da Pena para a execução da limpeza e actualmente a prioridade é limpar aquele local, pelo que foram assinados contratos de inserção com trabalhadores que irão proceder à limpeza do Coto da Pena.

Sobre o Centro Coordenador de Transportes explicou que o proprietário intentou uma acção contra à Câmara sobre o edifício do Externato Sta. Rita, pelo que irá solicitar uma indemnização pelo indeferimento de um licenciamento, pelo que coloca um cenário difícil de intervir naquele local, uma vez que foi cedido à Câmara unicamente para ser o Centro Coordenador de transportes, caso contrário reverte a favor do proprietário.

Agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Junta e de facto tem sido injusto para a Junta de Freguesia que o cemitério de Caminha não seja da sua gestão e concordou que a Junta de Freguesia tem melhor capacidade para gerir o cemitério, pelo que o cemitério será cedido à Junta de Freguesia.

Explicou também que a Câmara Municipal promoveu a construção de um parque de estacionamento junto à estação de comboio de Caminha, tendo feito e pago a obra,



Câmara Municipal de Caminha

Ata 29/16 de 26/10/2016

no entanto a REFER enviou uma carta com um protocolo de modo a que se possa usar o parque de estacionamento que é daquela entidade, mediante o pagamento de uma quantia, uma vez que não foi assegurada pela Câmara esta matéria. No entanto esta a dialogar com a REFER de modo a se resolver este problema.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 20 horas e 00 minutos, da qual, para constar e por estar conforme, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Tomás Henrique Fernandes Antunes, Assistente Técnico da Secção de Administração, Atas e Expediente, que a redigi.

Paços do Município de Caminha, 26 de Outubro de 2016

ASSINATURAS:

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Luís Miguel da Silva Mendonça Alves

O ASSISTENTE TÉCNICO

Tomás Henrique Fernandes Antunes